

Abordagem do meme na aula de língua

Marta Cristina da Silva

UFJF; Faculdade de Letras: marta.silva@ufjf.br

INTRODUÇÃO

O estatuto do meme como gênero está atualmente em disputa. Alguns autores defendem que se trata de diferentes gêneros circulando sob o mesmo rótulo (LIMA-NETO, 2020). Outros elaboram suas análises sobre o meme como objeto de ensino tomando-o como um gênero em si mesmo (ALMEIDA LARA & MENDONÇA, 2020). O fato é que o meme tem presença marcante nas práticas de linguagem contemporâneas, sendo a sua abordagem didática recomendada por documentos oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) Língua Portuguesa. Diante disso, tendo como arcabouço teórico os Novos Estudos do Letramento e a abordagem de gêneros segundo o ISD, buscamos investigar: quais as características gerais do meme?; que capacidades de linguagem podem ser potencializadas na abordagem didática do meme?; em que medida o meme pode ser relevante para mobilizar a criticidade dos estudantes na aula de língua portuguesa?

METODOLOGIA

Segundo uma abordagem qualitativa, interpretativista (ANDRÉ, 2011), realizamos uma pesquisa bibliográfica e webliográfica, selecionando exemplares de memes de grande circulação em *sites da internet* (apenas com imagem estática e as palavras-chave “aula de português” e “ensino de português” na busca do Google).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Discutindo as diferentes semioses que constituem o meme, é possível desenvolver todas as capacidades de linguagem de forma integrada, com ênfase nas de significação e nas multissemióticas. No meme abaixo, por exemplo, a interpretação do gráfico de pizza permite questionar o ensino de português limitado a ensino de gramática normativa.



As ocorrências encontradas permitem também observar uma visão prevalente de se considerar como “erros” desvios da norma que poderiam ser aceitos em determinados contextos:



Nos exemplares coletados, predomina a disseminação de preconceitos linguísticos. Pode-se aventar que, na concepção de língua subjacente, as variedades empregadas pelos alunos seriam tratadas como “erros”. Deste modo, o trabalho didático-pedagógico em torno do meme poderia explorar esse aspecto nas atividades de reflexão sobre a língua.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Se o humor parece ser um dos elementos centrais do meme, assim como a capacidade de viralização e remixabilidade, é importante reconhecer que outros aspectos, imbricados, concorrem para a construção de diferentes sentidos. Defendemos a necessidade de se ultrapassar o nível da leitura ingênua e superficial dos memes, por mais que estejamos aparentemente familiarizados com eles.

Uma abordagem didática dos memes teoricamente informada por uma perspectiva social, discursiva, poderá levantar reflexões para desconstruir preconceitos relativos ao que representaria “uma boa aula de português” ou o que seria “falar bem” o português.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA LARA, M. T.; MENDONÇA, M. C. O meme em material didático: considerações sobre ensino/aprendizagem de gêneros do discurso. IN: *Bakhtiniana*, v. 15 n. 2 (2020).
- BRONCKART, J. P. *Atividades de linguagem, discurso e desenvolvimento humano*. Campinas: Mercado de Letras, 2006.
- LIMA-NETO, V. Meme é gênero? Questionamentos sobre o estatuto genérico do meme. IN: *Trab. Ling. Aplic.*, Campinas, n(59.3): 2246-2277, set./dez. 2020.
- STREET, B. *Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação*. Trad. Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2014.